



ATA DA 165ª PLENA DO SINASEFE

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas e quinze minutos, de forma virtual, através da plataforma Zoom, foi instalada a 165ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**. A mesa foi coordenada por David Lobão, que após dar as boas-vindas a todos e todas e solicitou que todos ligassem às câmeras e, em pediu trinta segundos de aplausos pela luta contra o racismo e em solidariedade à família de João Alberto, cidadão negro barbaramente assassinado em Porto Alegre. Ao final, David Lobão fez a leitura e apresentação da proposta de pauta da 165ª Plena. Foi feita rápida discussão e feitas algumas adequações foi aprovada a seguinte pauta: **1) Informes da DN e das seções (mobilizações e articulações estaduais e municipais – Fonasefe) e CEA; 2) Organização da luta do Sinasefe: 2.1 - Reforma Administrativa; 2.2 - Ataques à Educação (ensino e trabalho remoto, parecer da CNE, cortes no orçamento, Portaria 983), c) segurança e saúde das trabalhadoras e trabalhadores da rede federal; 3) IFTO**. Aprovada a pauta, a palavra foi concedida à Sônia Adão, secretária da pasta de Combate às Opressões, que fez uma fala sobre todo o processo de luta contra o racismo, pelo Dia da Consciência Negra e destacou o repúdio a todos os atos de violência que vêm sendo sofridos pelo povo negro. Encerrada a intervenção de Sônia Adão, Lobão passou aos informes da DN. Lobão iniciou informando que a empresa contratada pelo Fonasefe para executar o processo de luta e divulgação contra a Reforma Administrativa está publicando um *card* diariamente, cards diárias publicado no site do Sinasefe, solicitou que todas as seções compartilhem esse *card*. Informou ainda, que já foram publicados quatro vídeos, entre vídeos de imagem e animação e que esses vídeos são quinzenais e que o Fonasefe tem orientado que as seções patrocinem a divulgação para impulsionar a divulgação dos vídeos, conforme suas possibilidades. Foi aprovado ainda no Fonasefe, o novo calendário de luta: dias nove e dez de dezembro serão realizadas atividades e no dia dez será o Dia Nacional de Luta Contra a Reforma Administrativa com a realização de atos nos estados organizados pelos fóruns estaduais das três esferas, com Ato nacional em Brasília; a proposta é que seja de no máximo trezentos participantes com a participação de cada entidade levará em torno de dez representantes voluntários para Brasília, que acontecerá com carreatas no dia dez e ato na porta do palácio do governo, com a apresentação de uma peça de teatro de dez a quinze minutos, sobre a Reforma Administrativa. Lobão informou que foram realizadas duas reuniões como o governo o Sinasefe participou da primeira, onde o governo fez uma apresentação sobre a avaliação de desempenho e colocou que não estava ali para negociar e sim explicar a proposta e não permitiu que o movimento colocasse sua posição. Na segunda reunião convocada foi para discutir as carreiras típicas de Estado, e diante da postura anterior, o Fonasefe decidiu por não participar. E realizou paralelamente à reunião, uma coletiva de imprensa em todos os estados. Fernanda Rosá, coordenação da pasta de Mulheres informou que já foram publicados nove vídeos aprovados no último Encontro de Mulheres, relatando casos de assédio no trabalho remoto e estão disponíveis na pasta do Sinasefe. A seguir, Magda Furtado, secretária da pasta do Jurídico deu informes sobre a Portaria 983, que revoga a portaria 17 e regulamenta atividades docentes da carreira EBTT da rede e informou que já há parecer da assessoria nacional, sobre a **Instrução Normativa 109**, de 29 de outubro de 2020, que **autoriza** o retorno “gradual e seguro” dos servidores públicos federais e empregados públicos às atividades presenciais, delegando à gestão máxima de cada órgão a

1





SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



2

decisão por deliberar o retorno de cada instituição e chamou a atenção da categoria porque mesmo que os Consups não retomem o calendário, alguns gestores podem exigir que os técnicos estejam presentes nas instituições. Finalizando, Magda deu detalhes sobre a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – lei 13.709/2018**, com três etapas de validade: 1a etapa imediata; 2a etapa em 18 de setembro de 2020, 3a etapa a partir de agosto de 2021, sendo a segunda e a terceira etapa com implicações nos sindicatos e pediu também a atenção das seções sindicais com relação à segurança dos dados dos filiados e que por enquanto esses dados não podem ser compartilhados, pois estará sujeita a multa de cerca de 2% da arrecadação da seção. Informou que o parecer sobre essa Lei já está também disponível no site da nacional. (o resumo com o detalhamento dos informes de Magda segue, em anexo a esta ata). Com a palavra, Carlos Magno solicitou que David Lobão desse informes sobre a ação que está ocorrendo em Aracajú/SE, entre a seção sindical e o Proifes. Magno informou que no Paraná há aproximadamente cinquenta professores em greve de fome e solicitou que a plenária aprovasse uma nota de apoio e solidariedade, e se possível apoio político ou jurídico aos lutadores da educação estadual do Paraná. Em seguida fez a leitura do manifesto de apoio aos professores e em defesa da escola pública na rede estadual do Paraná, para que a Plena aprove que o Sinasefe subscreva a mesma. Jeanne informou que não houve êxito na ação jurídica movida por Camila Marques contra ela e Lucrécia. Na oportunidade solicitou que em algum momento a Plena coloque em discussão a questão. David Lobo colocou que a pauta já havia sido aprovada e propôs que a questão seja encaminhada à DN e, caso não haja acordo, seja levado à próxima Plena. A seguir, Camila Marques lamentou a intervenção de Jeanne. A seguir, retomando os informes, Camila Marques fez breve relato sobre as medidas higienistas do governo do Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, local onde fica localizada a sede do Sinasefe Nacional, que já culminou com vários despejos da população de rua, além de medidas que ferem o plano urbanístico de Brasília. A questão envolve vários movimentos sociais de Brasília. Informou que a DN debateu a questão e foram criados dois fóruns tratando da questão e o Sinasefe encampou a luta e solicita que as seções divulguem os materiais sobre o tema publicados pelo Sinasefe. Sônia Adão informou que a pasta de Combate às Opressões está construindo o I Encontro de Pessoas com Deficiência do Sinasefe, que se realizará no dia 12/12/2020, online, nos mesmos moldes do I Encontro de Negros, Negras e Indígenas. Complementando seu informe, Lobão colocou que a não é verdadeira a notícia de suspensão da tramitação da PEC 32 e que o ministro Marco Aurélio não atendeu o Mandado de Segurança para a suspensão e passou a responsabilidade ao presidente da Câmara dos Deputados. Sobre os reitores eleitos e não empossados, Lobão informou que o Sinasefe está participando de articulação com os reitores e o Sinasefe conseguiu agendar uma audiência com o MEC, na qual estava prevista a participação dos advogados dos reitores eleitos, o Sinasefe, as seções RN, SC e Cefet. Porém, 24 horas antes da reunião, o governo soltou comunicado dizendo que não iria receber os advogados nem os representantes sindicais, somente os três reitores empossados. Em reunião com os reitores, foi avaliada a importância da participação dos três reitores, uma vez que estes vêm tentando e nunca conseguiram marcar. A audiência foi muito ruim, e ao final o governo pediu que os reitores não empossados usassem suas lideranças e ajudassem os reitores interventores. Essa semana foi realizada reunião com os reitores e foi aprovado um conjunto de ações para o mês de dezembro, como: audiências públicas no CN, ato nacional virtual em defesa da autonomia e democracia das Instituições federais de ensino e foi solicitado à assessoria jurídica que ajude a construir uma audiência com Fachin. Lucrécia, secretária de Comunicação informou que o novo Portal do Sinasefe já está funcionando, com isso todo o trabalho ficou mais ágil (vídeos, Cards, etc) e solicitou que as demais



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



3

coordenações passem as demandas primeiramente para os diretores da pasta, que farão o filtro por ordem de prioridade. Camila Marques resgatou situação por ela vivida dentro de seu local de trabalho, com a ação truculenta da PM, que culminou com um PAD em 2019, que já está chegando à fase final e seu depoimento será na próxima segunda – feira. Camila informou que a questão está sendo acompanhada pela assessoria jurídica nacional. A seguir, Cátia Farago, representante do Sinasefe na Confederação de Educadores Americanos – CEA informou o presidente da CEA, Fernando Rodal enviou um forte abraço à Plenária do Sinasefe. Na oportunidade, Cátia solicitou á DN que discuta a possibilidade de que seja pautada uma mesa de conjuntura para as próximas Plenas com a participação de Rodal, como convidado. Cátia informou ainda, que têm sido realizadas várias lives e atividades da CEA, na tentativa de, na tentativa aproximar a base do Sinasefe da Confederação. Dentre elas, Cátia citou a realização da Conferência Internacional para defesa da Educação, Ciência e Cultura a serviço dos nossos povos e nações, no próximo dia primeiro de dezembro, que contará com a participação do Brasil, com suas entidades filiadas, Argentina, Costa Rica, Cuba, Espanha, Ilhas Baleares e Palma de Mallorca, Honduras, México, Panamá, Portugal e Uruguai. Cátia ressaltou a importância de efetivação da unidade dos trabalhadore(a)s da Educação na América Latina, respeitado as devidas especificidades. Finalizando, David Lobão informou que o Sinasefe acompanhou a greve de 48 horas dos trabalhadore(a)s da educação na Argentina e Panamá e hoje participará de um ato online no Equador, onde a União Nacional dos Educadores conseguiram legalizar sua entidade. Foi realizada live com os companheiros da educação da Bolívia. Falou ainda que diante do golpe sofrido pelo Peru, e estão em grande resistência e solicitam apoio. O tema foi discutido pela Esquerda Online e estão dispostos a ir para a o Peru para fazer a cobertura do golpe, para isto, está sendo feito uma cota entre as entidades para a ida dos companheiros ao Peru. Informou que neste dia vinte e um, à tarde será realizada uma reunião da Coordenação Internacional dos Trabalhadores em Educação, que discutirá o golpe no Peru, questão da Colômbia, onde estão ocorrendo assassinatos de dirigentes sindicais com as repressões nos atos de rua, dentre outras questões. O Brasil será representado pela companheira Eblin - ANDES SN. Encerrados os informes da DN, a mesa deu início aos **informes das seções sindicais: Odemir/IFSC** – Assembleia do dia 18/11 teve como ponto principal o programa de qualificação das atividades não presenciais imposto pela reitoria e não discutido com a comunidade acadêmica. A categoria está em movimento e programando reuniões em todos os campi para discutir e questionar o programa. Interventor continua seus desmandos no instituto. Sobre o inquérito aberto pelo interventor contra o coordenador da seção Odemir, o mesmo foi intimado para uma audiência no dia seis de janeiro, que participará acompanhado da assessoria jurídica. **Carlos Magno/IFBAIANO** – Seção convocou uma assembleia extraordinária para a próxima segunda-feira, para discutir a imposição do início do ensino remoto pelo Instituto, sem plataforma, sem a listagem e sem o cadastro de alunos e sem os devido recurso digital concedido aos alunos, que são carentes. Seção apresentou três encaminhamentos para serem apreciados e aprovados pela 165ª Plena: que o Sinasefe subscreva a nota da seção denunciando fatos ocorridos no campus Serrinha; que a DN solicite audiência com o reitor para tratar sobre o ataque sindical ao Sinasefe Nacional e o IF Baiano. Complementando, Antonildo lembrou, ainda sobre o episódio em Serrinha, o diretor colocou em um documento oficial do Instituto, a imagem de dirigentes sindicais da seção IFBAIANO, sem autorização. Denunciou que foi aprovada *ad referendum*, a política de inovação no IF Baiano, ou seja, a existência das fundações e privatização, através das OS. Ao final foi feita a leitura da nota da seção sobre a atitude antissindical de diretor-geral. **Talismar/IFES** – Instituto desde maio no



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



4

ensino remoto. Seção vem realizando ações políticas contrárias a esse modelo. Seção está realizando campanha para dialogar com a sociedade os equívocos do ensino remoto e valorizar o serviço público, contra a reforma administrativa “Quem improvisa não educa”. Campanha conjunta com ADUFs e o DCE, “Vida de servidor”, que visa valorizar o serviço público, a universidade e os institutos federais. Tem participado do fórum Movimento em Defesa dos Direitos do Serviço Público de Qualidade, que realizou ato no final do mês de setembro, entregou carta aos parlamentares locais no dia do servidor e está se articulando para as atividades programadas para os dias nove e dez de dezembro. **Amauri/CMRJ** – Greve sanitária continua por conta do retorno presencial. Porém, por conta de desinformações do colégio, a greve vem perdendo força. O colégio não está seguindo as determinações sanitárias corretamente. Há vários casos de Covid entre professores e familiares. A seção encaminhou ofício pedindo posicionamento do colégio sobre a situação e indagando o que pretende fazer sobre a situação. As aulas foram canceladas na fundação Osório depois do surgimento de um caso de aluno com Covid. O CM do Rio de Janeiro as aulas não foram canceladas. Com relação às férias Amauri informou que a DEPA exige que os servidores dividam as férias em três períodos; alguns professores decidiram que não solicitarão as férias nesses moldes, e foram informados que não receberão o pagamento de férias e nem o adiantamento do 13º salário, além de não poder gozar as férias no período programado. A seção encaminhou ofício questionando a ação e até o momento não houve resposta. Complementando, Marcelo informou que a greve foi judicializada e no início foi obtida liminar proibindo a participação dos docentes civis em atividades presenciais, a liminar foi derrubada. Entretanto, o movimento continua, mesmo esvaziado, porque a greve é PELA VIDA. **Felipe Guedes/Januária** – Seção parabeniza a DN pela iniciativa em conjunto com o Fonasefe, pela ampla divulgação da campanha contra a reforma administrativa. Foi realizada manifestação virtual na semana do servidor, com colocação de outdoors, quanto painéis de led e ampla divulgação na mídia nas cidades de Januária e Montes Claros. Feita divulgação pelo Dia da Consciência Negra e vem desenvolvendo trabalho de conscientização em defesa do serviço público e da rede federal de ensino. O IF Norte de Minas teve eleição; a reitora eleita ainda não tomou posse. Porém, o atual reitor, que teve seu mandato encerrado em 20/10 foi reconduzido como reitor Pro tempore e desde então vem atuando com inúmeros desmandos em todos os sentidos. Elder, complementando informou que há grande preocupação da categoria com a edição da Portaria 983, que pode representar o fim da extensão e pesquisas nos IFs e faz-se necessário que a Plena discuta estratégias nesse sentido. **Inês/Cáceres** – O IFMT passará por eleições no próximo dia quatro de dezembro para reitoria e direção de campi. A comissão eleitoral não elaborou uma proposta de debate; as seções sindicais se uniram e apresentaram um conjunto de propostas para serem atendidas pelos candidatos, que assinaram o documento. Foi programada uma live onde foram apresentados os eixos discutidos pelas seções sindicais de MT e em seguida foi promovido um debate com os dois candidatos à reitoria, que contou com cerca de 300 participantes na live. Foi eleito em outubro, como representante docente no Consup do IFMT, o presidente da seção Cáceres, professor Eliel, como representante dos TAEs foi eleito o servidor Ronilson, também de Cáceres. Com relação à reforma administrativa e à luta em defesa dos serviços públicos, a seção vem dialogando com o Fórum estadual e demais entidades do funcionalismo público que vêm programando para o início de dezembro, a realização de atividades virtuais e atividades de rua, respeitando as orientações de distanciamento social. Iniciada campanha publicitária em conjunto com essas entidades, contra a reforma administrativa. **Gabriel/ IFF** – seções realizaram ações em homenagem ao Dia da Consciência Negra, no monumento a Zumbi dos Palmares e no Carrefour da



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



5

Barra da Tijuca, como resposta ao assassinato de um negro no dia 19/11, por seguranças do supermercado. A luta contra a reforma administrativa, a seção vem fazendo articulações com outros sindicatos e movimentos sociais, principalmente em Campos dos Goitacazes, onde se localiza a reitoria do IFF, mas também em Macaé, Cabo Frio e no RJ estão sendo realizadas ações em conjunto. Seção patrocinou e impulsionou um dos primeiros vídeos do Fonasefe, que foi veiculado em rádios de Macaé e TV do Norte Fluminense. Seção participou de reunião com a reitoria e foi acertada a realização de uma Webinar sobre a PEC 32 e deve ocorrer na primeira semana de dezembro. Terça-feira próxima, no canal do MEP Sinasefe será realizado debate sobre as políticas educacionais no governo Bolsonaro e suas relações com a contrarreforma administrativa. O debate será às 19 horas e terá a participação da professora Sônia Lobo IFG e de Fábio Bezerra do Cefet MG. Seção parabeniza todas as ações virtuais sobre a campanha do assédio moral e jornada de trabalho e denúncias da PEC 32 e suas mazelas. **Roberto/IF Sul** – categoria preocupada com os dados, pois a gestão da reitoria está extinguindo as contas do IF Sul e está carregando os mails dos servidores para a conta do Gmail, sem qualquer explicação do processo para os servidores. Seção continua apoiando e assessorando todos os campi com a entrega de cestas básicas e com a produção de álcool em gel. O ensino remoto no campus foi iniciado em novembro; alguns campi estão com o calendário regular e outros com calendários extraordinários, propondo algumas disciplinas. O IF Sul iniciou a discussão sobre o processo seletivo de 2021.1 e 2022, uma das propostas é de que as vagas sejam por sorteio ou por análise de notas de matemática e português. Até o momento não foi possível a colocação da campanha contra a reforma administrativa. Complementando, Osni informou que representantes da seção estão participando das reuniões da Frente Gaúcha contra a reforma administrativa. A Frente conseguiu fechar a colocação de 200 outdoors espalhados em todo o estado, porém muitos foram vandalizados. A Frente se reunirá para discutir como será feito o BO denunciando o vandalismo. **Sérgio/Sindscope** - Seção luta contra a reitoria no Colégio Pedro II, que insiste em desrespeitar decisões do Conselho Superior, votadas quase que por unanimidade, como o afastamento para estudo dos técnicos administrativos, que a resolução foi aprovada no Consup e o reitor não homologou. Há decisões de assembleias do Sindscope pelo retorno presencial somente com a vacina. Porém já existe um movimento da reitoria para o retorno presencial para fevereiro. Resolução do Consup estabelecendo critérios e discussões sobre as interações cognitivas sem avaliações foram desrespeitadas por uma portaria da reitoria, Portaria 1.801, que não passou por qualquer discussão no Consup e nem na comunidade administrativa. Diante da postura da reitoria, a última assembleia decidiu por uma representação contra a reitoria para que esta responda por que não respeita as resoluções do Consup e, caso não haja resposta, seção entrará com processo de judicialização. Servidores participaram de três atividades de rua convocadas pelo Fórum Unificado dos SPF das três esferas, contra a reforma administrativa. Com relação ao assassinato do cidadão negro Beto, no Carrefour em Porto Alegre, serão realizadas várias manifestações nas periferias do estado do Rio de Janeiro. William Carvalho registrou que o sindicato vem travando grande luta com a reitoria, que vem deliberadamente desrespeitando decisões dos Conselhos Superiores e reafirmou que é necessária a manutenção da democracia nas escolas. **Silvio/Roraima** – Assembleia realizada no dia 18/11 aprovou a prorrogação do mandato da atual diretoria da seção e recomposição de cargos. Em função da pandemia e o encerramento do mandato, a seção ficou inativa por dois meses. Estudantes de Roraima estão realizando ações de solidariedade junto às comunidades mais carentes da região. O IFRR passou por processo eleitoral há cerca de dois meses passou por um processo eleitoral e até o momento a reitora eleita não foi nomeada. Após



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



denúncias contra a reitora eleita, que foi devidamente apurada pela comissão eleitoral, e não encontrou veracidade na denúncia. O Consup homologou a eleição da candidata e encaminhou ao MEC, entretanto, a atual reitora em exercício reforçou a denúncia junto ao MEC, que paralisou o processo de nomeação e renomeou a atual como reitora pro tempore. **Corrêa/IFSE** – Última assembleia elegeu nova diretoria provisória para a seção, que conduzirá o sindicato política e administrativamente até o retorno das atividades presenciais. Assembleias reafirmaram a realização de eleições somente quando do retorno das atividades presenciais. Seção vem acompanhando as atividades da nacional. O trabalho remoto no IFSE foi institucionalizado, servidores foram mantidos em regime de revezamento. No início de outubro, a reitoria publicou uma Portaria regulamentando o retorno gradual ao trabalho presencial para os TAEs. A direção da seção entrou com ação na justiça pelo não retorno, apesar de gradual, mas foi derrotada. Porém, apesar da Portaria, o retorno ainda não foi colocado em prática. Seção tem recebido e vem averiguando a veracidade de denúncias de servidores com relação aos protocolos sanitários, a não disponibilização de álcool em gel e a falta do distanciamento social. As denúncias comprovadamente verdadeiras estão sendo anexadas ao processo. Instituto iniciou o ensino remoto no dia 14 de setembro e vem sendo apoiado majoritariamente pelos docentes e estudantes. A reitoria tentou dar as condições como auxílio digital, fornecimento de tablets e outros, porém ainda muitos alunos não conseguem ter acesso ao ensino. Seção detectou baixa participação e grande evasão, o que tem preocupado as coordenações de curso e diretorias de campi. Jackson do Amor Divino, ex-diretor da seção sindical, tem hoje uma carta sindical criando uma nova representação sindical no IFSE, mas a reitoria não reconhece oficialmente, mas fomenta com apoio; é um sindicato cartorial, sem qualquer ação política. No dia 28/10 seria realizada audiência de conciliação por conta dessa dupla representatividade, onde seria feito um acordo, que foi remarcada para março de 2021, pela ausência da outra parte (Jackson). A seção vem pleiteando na justiça a realização de uma assembleia dos servidores do Instituto, para que esses decidam o sindicato que lhes representa. Sobre o ensino remoto, a seção fez várias discussões do regulamento e solicitando a participação nas comissões que discutem todo o processo, porém, não foi atendida pela reitoria, assim, continua fazendo o trabalho de contraponto, mesmo sem o reconhecimento da reitoria. Com a pandemia, a mobilização local está bastante comprometida. Sobre a Portaria 983, o Fórum de Pró - reitores, ensino e extensão lançou uma nota de repúdio à Portaria, solicitando a revogação. O Conif também já se posicionou contrário à Portaria. **Eberson/Sintetfal** – O IFAL já decidiu que o processo seletivo passará a ser na forma de análise de currículo. O ensino e trabalho remoto continuam no Instituto; não há debate para retorno presencial. O ensino remoto emergencial foi iniciado em setembro, porém sem uma avaliação do processo, que deveria ser feita em 15 dias. Após cobrança da seção, foi agendada reunião para o dia três de dezembro para que os dados sejam apresentados à comunidade acadêmica. Há previsão de manutenção do ensino remoto para o próximo ano. O campus Maceió recebeu essa informação via e-mail e a previsão é que o ano letivo seja completado em 10 semanas, com a justificativa de que o MEC flexibilizou os dias letivos com a manutenção da carga horária. O ensino remoto tem sido elogiado por quem está participando, porém, a grande preocupação é com os estudantes que estão sem acesso. Yuri complementou informando que no dia 18/11 a seção realizou atividade online com a participação de Maria Lúcia Fatorelli. Assembleia aprovou duas novas campanhas publicitárias, uma sobre a reforma administrativa e outra denunciando as queimadas na floresta amazônica e no pantanal. Não houve dificuldades no estado para a colocação dos outdoors da campanha “A Morte Não Pode Governar o Brasil”. **Carlos**



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



7

Frederico/Bento Gonçalves – assembleia do dia 17/11 discutiu, dentre outros assuntos, a reforma administrativa e reafirmou o repúdio em relação ao modelo de contratação proposto pela reforma, sem concurso, o que precarizará muito as relações de trabalho. Foi feita a discussão também sobre a Portaria 983. Assembleia aprovou que sejam encaminhadas pela DN, a articulações com os parlamentares para barrar a reforma. Ensino remoto encerrando o primeiro ciclo. A exemplo de outros estados houve também muita dificuldade de acesso e acompanhamento das atividades. Muitos estudantes excluídos mesmo com as políticas institucionais de apoio aos estudantes. Não foi feita a discussão de um cronograma que fosse interessante para os 17 campi do IFRS e este foi imposto pela reitoria. Um grupo de alunos e professores que tem ido instigar o retorno às atividades presenciais. Há uma proposta de retorno dos grupos de retorno das atividades presenciais. Docentes estão externando preocupação com relação à progressão, de como essas aulas remotas serão computadas. Júlio complementou que a seção tem realizado ações de solidariedade com a doação de alimentos, que são distribuídos nas regiões dos 17 campi do IFRS, assim como doação de tecidos para a confecção de máscaras. Realizando ainda várias atividades virtuais para esclarecer a categoria acerca da reforma administrativa. Categoria não está mobilizada. **Guilherme/IFPR** – seção conseguiu a constituição do CNPJ da seção e, será realizada assembleia para as primeiras semanas de dezembro, com a participação da DN e assessoria jurídica para a reconstrução da seção, retomando as ações políticas internas e nacionais. **Camila Tenório/ IFB** – última assembleia discutiu a Portaria 983, e tentou minimizar a angústia da base. O Conif se posicionou contrário à Portaria. Foi aprovada a realização de reuniões com a reitora para discutir a Portaria. Instituto impôs o ensino remoto, que se encaminha para o segundo semestre. Porém, seção conseguiu conversar com a reitora sobre os casos de assédio moral que têm ocorrido bastante no trabalho remoto. A reitora se comprometeu em adotar as devidas providências junto aos diretores de campi. Seção registrou ainda o aumento de feminicídio durante a pandemia e a feminista e ativista social Ju Pagú, tem um projeto em Brasília e solicita um espaço para um socorro às mulheres vítimas de violência durante a pandemia. Seção desenvolveu ações de solidariedade com cestas básicas aos aluno(a)s, Nação Zumbi e outros projetos que trabalham com famílias de presidiários e agradece á DN pela iniciativa. Seção tem participado dos atos presenciais e virtuais contra a reforma administrativa em Brasília. **Rogério de Souza/IFSP** – Ensino remoto foi adotado desde julho de 2020, nos 36 campi do estado. Foram realizadas atividades de acolhimento, que abordou a conectividade e questões pedagógicas, quando vários servidor(a)s reclamaram da sobrecarga de trabalho. Seção realizou pesquisa sobre sobrecarga, contratou duas pesquisadoras da Unicamp que tabulou todo o material e, ao final apresentou á comunidade acadêmica. Após isso foi discutido com a reitoria a reavaliação das condições de trabalho dos servidores, com destaque para as servidoras. Foram realizadas eleições no IFSP, que foi bastante difícil, com a participação de oito candidatos para a reitoria e realização de segundo turno. Reitoria publicou nota flexibilizando a preparação de aulas, porque muitos docentes não conseguem preparar seus cursos em um espaço de tempo tão curto. Em novembro a seção iniciou uma nova pesquisa, já com o acúmulo da experiência do ensino remoto. A reitoria, por sua vez não apresentou os dados, que contém evasão, sobrecarga e baixa participação dos estudantes. Seção entrevistou durante o processo, os oito candidatos no primeiro turno e no segundo turno um candidato. Seção tem realizado vários debates sobre a reforma administrativa e uma live com participação de Cacau Pereira. Sobre a nota do CNE, a seção informou estar discutindo, com a possibilidade de não reprovar nenhum aluno, frente à pandemia e a possibilidade de um processo seletivo, que apesar de os servidores defenderem o sorteio, o



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



8

processo no IFSP é baseado em análise de currículo. Mas, há a discussão de um cadastro reserva para as vagas do próximo ano. Seção judicializou o ensino remoto iniciado em julho, pois a Portaria possibilitava o trancamento dos cursos técnicos de nível médio, ou seja, alunos menores poderiam trancar. A reitoria recuou na cláusula e a seção perdeu o processo. **Aluísio/CM Recife** – A Depa entende que os alunos deverão fazer um nivelamento no mês de janeiro e, assim dividiu as férias em três períodos, janeiro, julho e dezembro. Grande parte dos docentes aceitou a divisão imposta, o que enfraqueceu uma reação da seção. Os docentes que não assinaram foram notificados. Questão foi encaminhada ao jurídico para resguardados os docentes que não tiveram acordo. Sobre a Portaria 983, há uma discussão se a mesma se aplica aos servidores das escolas militares, que diz se restringir à rede federal e educação profissional, científica e tecnológica. Há possibilidade de o Ministério da Defesa fazer uma Portaria para também adotar esse mesmo encaminhamento do MEC. **Pedro/Monte Castelo** – reitor eleito foi empossado juntamente com os 26 diretores de campi no dia 20/11, após três meses de luta travada pela seção. Seção tem realizado as ações de solidariedade junto à comunidade local, com a distribuição de cestas básicas. Diretoria planeja a aquisição de uma sede própria, tendo em vista, que ao longo de cinco anos vem sofrendo ameaças de despejo pelas gestões do campus. Seção solicita que o Sinasefe nacional faça uma pesquisa nos IFs que já adotaram o novo processo de seleção e intensificar a representação do sindicato nos Conselhos Superiores para abrir o diálogo. Seção desenvolve várias atividades sobre a reforma administrativa, inclusive com lives com a participação de companheiros com acúmulo para o debate. **Ana/Pimenta Bueno** – Seção parabeniza o Sinasefe nacional pela iniciativa e diversas atividades online. Estado com muita dificuldade com a instalação dos outdoors. Aulas remotas com muitas dificuldades, pois a maioria dos alunos é excluída do processo. Apesar da exigência do governo com relação ao planejamento, categoria decidiu pelo retorno somente com a vacinação. Governo publicou edital determinado retorno somente pós-vacinação. Instituto recebeu a Portaria 1337 para que os servidores assinem. Porém, a seção está estudando para ver a viabilidade de recurso. Pimenta Bueno agradece a campanha de solidariedade do Sinasefe Nacional que possibilitou a ajuda a cinco entidades de idosos. Assembleia solicita apoio político e jurídico do Sinasefe nacional para as questões dos trabalhadores EBTTs de 1981, como correção de progressão etc. **Stanio/IFTO** – Seção continua com a campanha “Fora Bolsonaro”, com a instalação dos outdoors e a campanha contra a reforma administrativa burguesa de Paulo Guedes e Bolsonaro, com a realização de várias atividades virtuais, com a participação em lives de Camila Marques e Cacau Pereira. Eleição para a direção do campus Colinas foi acompanhada pela seção, com entrevistas com os candidatos e membros da comissão eleitoral. Tem sido realizado uma vez por mês, via Instagram, com excelente adesão, o Café com o jurídico para melhor informar os sindicalizados sobre as diversas ações do sindicato. Têm sido ampliadas as ações jurídicas para os sindicalizados, como ação do auxílio – transporte e auxílio – creche. Continuam as ações de solidariedades durante a pandemia, com a entrega de cestas básicas à comunidades indígenas de Formoso do Araguaia. Seção solicita que a plenária aprove uma nota de repúdio pelo assassinato de um cidadão negro por seguranças da rede de Supermercados Carrefour, no Rio Grande do Sul. Reafirma ainda a necessidade de reação contra a Portaria 983 que acaba com a democratização do ensino público nos IFs. Seção repudia qualquer tentativa de invasão de base. Fato que vem ocorrendo pela seção do Sinasefe do extremo Norte do estado, seção Araguatins. O fato já foi informado à DN solicitando o acompanhamento e posicionamento do Sinasefe Nacional. **Fernando/Litoral** - Seção iniciou campanha contra a reforma administrativa envolvendo todos os campi do IF Catarinense, com o objetivo sobre o que



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



9

compõe a reforma e seus impactos. O IFC iniciou as atividades remotas no início de abril. O período letivo 2020/2 encerra-se em 19/03 e já há a sinalização que as atividades permanecerão em formato remoto até o final de abril. Em 10/11 foi realizada no campus Araquari uma mesa redonda virtual do NEABI, com a participação de servidores do campus e convidados; a sala foi invadida com ataques racistas com vídeos nazistas, vídeos de Bolsonaro e ameaças de morte, e o evento foi interrompido. E no dia 19/11, o mesmo evento acontecendo no campus São Francisco do Sul ocorreu o mesmo ataque. Joinville elegeu a primeira vereadora negra, que foi ameaçada de morte. A seção tem dado suporte aos atingidos e fez Boletins de Ocorrência na PF e oficializando a reitoria solicitando investigação etc. **Camila/IFBA** – seção elaborou formulário visando fazer um levantamento sobre as condições do trabalho remoto dos docentes e TAEs do IFBA. Formulário foca ainda, no trabalho remoto das mulheres; direção aprovou um acompanhamento psicológico para as mulheres que sinalizarem precisar de ajuda. A ação dos 28% junto ao Cefet a seção foi informada que há a possibilidade desses processos serem encerrados até o próximo mês. Foi efetivado um convênio com maior abrangência de desconto para os sindicalizados. Foi lançado o edital do novembro negro, no valor de dez mil reais destinados a projetos relacionados ao tema. Assembleia geral discutiu a reforma administrativa com a participação do ex-deputado federal Amauri, que obteve boa participação. Seção vem participando ativamente do Fórum Estadual das Entidades do serviço Público no estado. Ao final dos informes das seções David Lobão colocou que havia no chat da Plena um recurso de votação, para a inclusão na pauta da discussão sobre o ponto análise de Conjuntura. Lobão apresentou a ponderação para que fosse feita apenas a alteração do nome no ponto dois da pauta - Organização da luta do Sinasefe para Conjuntura Nacional – Lutas do Sinasefe, Reforma Administrativa; Ataques à Educação (ensino e trabalho remoto, parecer da CNE, cortes no orçamento, Portaria 983). Houve consenso, e, às 12h37min, a Plena foi suspensa para o almoço, com a previsão de retorno para as 14h15min. Na parte da tarde, os trabalhos foram retomados às 14h25min, com a mesa coordenada ainda por David Lobão. Inicialmente foram informados os números da Plena, que contou com a participação de trinta e duas (32) seções sindicais, trinta e seis (36) delegados, seis (06) observadores, sem pendências de credenciamento. Lobão retomou os trabalhos informando da participação do Sinasefe do ato de posse da diretoria e o registro definitivo da União Nacional dos Educadores no Equador. Lobão informou que o ato foi bastante participativo e internacionalista, grande solidariedade ao povo colombiano que vive momentos difíceis com mortes nos atos de rua. A seguir, David Lobão abriu as inscrições para o debate de **conjuntura – as lutas do Sinasefe**, com o tempo de cinco minutos para cada inscrito. O ponto foi bastante participativo, durante as falas o plenário externou sua leitura da conjuntura e apresentou propostas de encaminhamentos para as lutas do Sinasefe. Após todas as intervenções, Lobão passou a compartilhar a tela com a sistematização dos encaminhamentos apresentados durante as falas e no chat da plena e fez a leitura, enquanto o plenário aprovava por consenso ou apresentava seus destaques. Foram **aprovadas por consenso**: 1) Que a Direção Nacional do Sinasefe solicite uma Reunião com urgência, se possível para a próxima semana, com a Reitoria e o Diretor Geral do Campus Serrinha, para tratar da atitude antissindical e antidemocrática da retirada das faixas contra a reforma administrativa; 2) Que o Sinasefe Nacional, através da 165ª Plena aprove uma resolução de apoio político em e/ou, subscreva o Manifesto abaixo, junto com as demais entidades. (em anexo). 3) Que o SINASEFE contribua com passagem (ida ou volta) da EOL para cobrir o golpe no Peru. 4) Em defesa da vida, não ao retorno presencial enquanto não houver vacina e condições seguras de imunidade para o COVID-19. Defenderemos greve articulada com demais setores da educação nos



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



10

estados onde houver pressão para o retorno presencial. 5) Solicitar uma audiência com a SETEC/MEC para discutir a Portaria número 983. 6) Que devido o caráter excludente do ensino realizado esse ano, nossa posição seja de que não haja reprovações nem por nota e nem por falta no ano 2020. 7) Não vamos pagar para trabalhar e para estudar! Campanha imediata para o pagamento de internet, luz e demais insumos para quem já está com ensino e trabalho remoto; educação paga, não é pública e nem gratuita. 8) Que sejam orientadas aos TAEs, reuniões setoriais e autônomas dos trabalhadores para organizar a sua demanda de trabalho, limitar o trabalho remoto, em quantidade e tempo de serviço. 10) Que essas resoluções sejam encaminhadas e que seja cobrado posicionamento do CONIF com relação às mesmas. 11) Que, a partir de agora, até o encerramento da aplicação da vacina, o Sinasefe oriente suas bases a utilizarem a expressão “imunização em massa” em substituição à expressão “até termos a vacina” ou similares. 13) Com relação à representação sindical do Sinasefe junto aos Conselhos Superiores da instituição, que o Sinasefe reúna com o Conif para tratar da representativa desde sindicatos nestes conselhos. E que, o Conif em reunião de seus conselheiros encaminhe que a representatividade dos servidores dos institutos, legitimamente, é de competência desde sindicato. Conforme decisão judicial. 14) Que a DN, através da pasta de Combate às Opressões organize vídeos que remetam aos casos recentes de violência contra negras e negros, com o caso da vereadora ameaçada em SC e João Silveira, assassinado por seguranças da rede de supermercados Carrefour em Porto Alegre. Em seguida foi iniciada a apresentação dos destaques. Na discussão do primeiro destaque, sobre a participação do presidente da CEA na mesa de conjuntura da próxima Plena, gerou desdobramentos e a discussão foi ampliada no sentido de garantir em todas as plenas a mesa de conjuntura com convidados, foi feito o debate e não houve consenso e a mesa apresentou as divergências, para serem defendidas e votadas: **a)** obrigatoriedade ou não do ponto informes das seções em todas as Plenas. **b)** que no dia anterior às Plenas, o Sinasefe realize uma live sobre conjuntura e na Plena faça somente o debate. **c)** que nas Plenas seja formada uma mesa de conjuntura com a participação de convidados. Foram feitas inicialmente as defesas sobre a obrigatoriedade ou não dos informes, e ao final a mesa encaminhou a votação por chamada - **proposta um** – A 165ª Plena delibera pela obrigatoriedade dos informes das seções de base nas plenas. **Proposta dois** - A 165ª Plena delibera pela não obrigatoriedade dos informes das seções de base nas plenas. Sendo aprovada por **trinta e quatro (34) votos a três (3) e oito abstenções, a proposta um**. A seguir foi iniciada a discussão e defesas das divergências b e c e encaminhada a seguinte votação, desta vez via chat. **Proposta um** – Realização de uma live sobre a conjuntura, com convidados no dia anterior à Plena e realize durante a Plena o debate. **Proposta dois** – que nas Plenas seja formada uma mesa de conjuntura com a participação de convidados. Por **dezenove(19) a treze (15)**, sem abstenções foi aprovada a proposta dois. Antes do encerramento das discussões dos destaques, David Lobão colocou ter sido informado que os representantes da seção São Paulo estavam credenciados como observadores, portanto, não poderiam votar. Para esclarecer a situação, a palavra foi concedida a Márcio – seção SP, que explicou que se tratava de pendências relativas à campanha de Solidariedade, que a seção ainda não havia prestado contas, por conta de uma falha de comunicação e que a seção resolveu transferir os gastos da campanha para os gastos da seção. E foi encaminhado ofício à DN informando que o valor ainda não teria sido gasto, e que, assim que fosse utilizado seriam encaminhados os comprovantes. A seguir a palavra foi passada a Diego, representante da comissão de Solidariedade que explicou que o valor foi encaminhado à seção no mês de maio, e o prazo limite é de trinta (30) dias para a prestação de contas e que o ofício encaminhado por SP chegou no dia da Plena e não houve tempo hábil para a comissão avaliar, e,



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



portanto, a seção São Paulo continua inadimplente com a comissão. Silvio Sérgio, também membro da comissão solicitou a questão fosse remetida à Plena, uma vez que a comissão não teve tempo de dar sua avaliação. Foram feitas algumas intervenções sobre o tema e William Carvalho apresentou a seguinte questão de ordem: como São Paulo não conseguiu fazer a prestação de contas e a despesa transferida para a seção, que o valor de quatro mil reais seja devolvido aos cofres do Sinasefe nacional, houve consenso da seção. Novas intervenções foram feitas e a mesa colocou em votação os seguintes encaminhamentos: **proposta um** – Diante do compromisso da seção em devolver o valor de quatro mil reais ao Sinasefe, a 165ª Plena considera adimplente a seção São Paulo. **Proposta dois** – Em função do valor não ter sido devolvido até o momento e outras seções terem sido prejudicadas pelo mesmo motivo, a 165ª Plena considera que a seção São Paulo continua inadimplente. A votação foi feita pelo *chat* e, por vinte (21) votos a cinco (6) foi aprovada a proposta um e os representantes da seção São Paulo credenciados como delegados. Dando sequência à apresentação dos destaques, a mesa passou à proposta sobre a data de realização da próxima Plena. Foi apresentada outra proposta e a mesa abriu uma defesa para cada posição e votação pelo *chat*: **proposta um** – Realização da próxima Plena no dia dezenove (19) de dezembro. **Proposta dois** - Realização de nova Plena, com data em aberto, a depender da conjuntura, para trabalhar e mobilizar a categoria no primeiro trimestre de 2021. Por quinze (15) votos a vinte (20) votos, foi aprovada a proposta dois. A seguir foi apreciado o destaque sobre a orientação ou não do Sinasefe às seções para que enviem representação das bases para os atos de rua. Foram feitas as defesas para as duas posições e encaminhada à votação pelo chat, das seguintes propostas: **proposta um** – que o Sinasefe oriente as seções de base que elejam e enviem representantes para participar de atos de rua. **Proposta dois** – que o Sinasefe apoie os trabalhador(a)s que participarem das ações contra a reforma administrava, ataques à Educação e os atos de rua antirracistas e antifascistas que estão acontecendo nacionalmente. Por vinte e dois (22) votos a seis (6) e algumas abstenções, foi aprovada a proposta dois. Sobre a construção de plenária nacional foram apresentados e debatidos os destaques, e após algumas ponderações, **foi aprovada consenso: 1)** que o Sinasefe defenda a construção uma plenária unificada com Andes, Fasubra e as entidades representativas dos estudantes para discutir a luta da Educação. **2)** Construção e participação de Ato Nacional, online, em defesa da autonomia e da democracia nas Instituições de Ensino, denunciando os reitores não empossados, em conjunto com as demais entidades da educação. Sobre os cortes orçamentários, foi consenso: **3)** Pela recomposição orçamentária na Educação. Como é sabido, foi anunciado o corte orçamentário na Educação para 2021. Este será um tema quente para o próximo período. O SINASEFE precisa estimular junto as suas bases, em seus estados, um dia em defesa dos Institutos Federais (lembrando que em dezembro comemoramos aniversário da Lei de criação dos Institutos Federais) e contra os cortes orçamentários, envolvendo a mais ampla unidade de ação entre sindicato, movimento estudantil e comunidades acadêmicas, parlamentares etc.

1. Aprovada a participação do Presidente da CEA, a qual o Sinasefe é filiado desde o seu 10º Congresso. É importante frisar que desde 2018 esta solicitação tem sido feita, e que esta já foi inclusive, aprovada em plenárias anteriores, sem que, contudo, a DN efetive a participação para que a CEA possa falar de viva voz à base do Sinasefe. Sobre o ensino remoto, a plena **aprovou por consenso**: O SINASEFE entende que o mais importante neste momento é a preservação da vida e por isso defende que o retorno às aulas presenciais somente ocorram quando todas e todos nas IFEs estiverem vacinados e sem correr riscos de vida. Portanto, também somos contrários ao Ensino Híbrido que trás estes mesmos riscos.





SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



Temos ainda posição contrária ao Ensino Remoto, por não acreditar na eficácia e na justeza dessa modalidade e de seus princípios. Entendemos que neste momento de Pandemia existem possibilidades de interações remotas para a manutenção do contato entre escola, estudantes e famílias. O Sinasefe deve buscar ampliar uma permanente política de exigências e denúncias da implementação do ensino remoto em nossa rede. Exigir o caráter temporário e emergencial dessa modalidade de ensino, onde ela já ocorra, e destacar suas contradições, exigindo política de universalidade de acesso e inclusão digital. Nenhum estudante fica para trás! O calendário acadêmico deve ser discutido coletivamente nos Institutos, envolvendo toda comunidade do modo mais democrático possível, garantindo que sejam ratificados e referendados pelos Conselhos Superiores. Sobre palavras de ordem com relação às vacinas, os destaques foram amplamente debatidos e foi consenso que será feita uma seleção de todas as propostas de palavra de ordem apresentadas no chat e o conjunto da DN definirá por uma ou mais. Sobre a reforma administrativa **foi aprovada por consenso o seguinte texto:** A reforma administrativa, nesse momento, é o principal ataque aos servidores e serviços públicos, faz parte de uma série de medidas e ataques à Educação e aos direitos sociais e que afeta todos os trabalhadores brasileiros, sendo mais um desdobramento da emenda constitucional 95, as reformas trabalhista, da previdência e reforma do ensino médio, já aprovadas. Barrar essa reforma é, portanto, interromper esse projeto e lutar pela reversão desses ataques e estabelecimento de direitos sociais e trabalhistas. **Sobre os processos seletivos para 2021, foi consenso:** que o Sinasefe oriente sua base, a discutir os processos seletivos das instituições, para que os mesmos se deem para o ano de 2021, no formato de sorteio, sendo respeitadas as cotas raciais, étnicas e sociais e que sejam garantidos os auxílios e demais políticas de permanência. Em seguida, sobre convidar parlamentares que têm posição contrária à reforma administrativa para a mesa de conjuntura, não houve consenso e a mesa abriu as defesas para cada posição e abriu a votação no *chat*. **Proposta um** – A 165ª Plena aprova que o Sinasefe convide para as mesas de conjuntura das Plenas, parlamentares dos Partidos que já se posicionaram contrários à Reforma Administrativa, para sabermos quais as perspectivas que temos, via parlamento, e prepararmos estratégias luta de mobilizações de rua e nas vias remotas para enfrentar a Reforma Administrativa no início de 2021. **Proposta dois** – Não convidar parlamentares dos Partidos que já se posicionaram contrários à Reforma Administrativa para as mesas de conjuntura das plenárias nacionais. Por vinte e seis (26) a zero (0) e uma abstenção, foi aprovada a proposta um. Ao final, a palavra foi concedida a William Carvalho que solicitou o direito de resposta por ter sido citado em falas anteriores. Continuando nos destaques, sobre a participação de observadores nas plenas, após várias considerações foi aprovado por consenso o seguinte encaminhamento: a 165ª Plena aprova a participação nas próximas Plenas, de observadores eleitos em assembleias, com o limite de um a quatro observadores, de acordo com a quantidade de filiados e com direito a voz. Foi consenso ainda, apresentar ao Fonasefe a proposta de construção de cartilha sobre danos ao serviço público com a aprovação da reforma administrativa, conjunta com todas as entidades do serviço público, com a ressalva de que, caso a proposta não seja acatada, o Sinasefe produzirá cartilha própria. **Moções e notas aprovadas:** a) Em defesa da escola pública na rede estadual do Paraná (texto em anexo). b) Contra a atitude antissindical do diretor geral diante da campanha contra a reforma administrativa de Bolsonaro. Ao final da discussão, Diego deixou registrado que o Sinasefe precisa ser mais propositivo em relação à reforma administrativa.

12



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



Encerrados os encaminhamentos, David Lobão passou a palavra ao representante de Tocantins Stanio, que relatou os fatos ocorridos com relação à base de Tocantins. Segundo informações de Stanio, os servidores da base da seção IFTO foram surpreendidos com o recebimento através do e-mail institucional no último dia 12/11, com documento assinado pelo tesoureiro da seção Araguatins, Sr. Jonas Ribeiro solicitado aos servidores a filiação à seção Araguatins com direito a um plano de saúde; juntamente com o ofício vinha em anexo a ficha de filiação e a adesão ao plano de saúde, no caso de interesse do servidor. Diante deste fato, a seção IFTO encaminhou ofício à DN solicitando as providências legais cabíveis diante do fato, por ter sido caracterizada uma invasão de base. O representante da seção IFTO solicitou ainda o suporte do Sinasefe nacional, para que seja possível regularizar as atuais filiações, tendo em vista haver servidor da base da seção Tocantins filiado à Araguatins por conta do plano de saúde. Feita a exposição da situação, David Lobão resgatou a conversa que a DN teve com a seção IFTO, lembrando que o próprio estatuto já resolve a questão, e que a seção Araguatins está descumprindo os estatutos com essa atitude. Assim sendo, foi conversado que a DN, além de expor o equívoco que fere os estatutos, procure oficialmente a direção da seção Araguatins para uma reunião e discuta a possibilidade de ampliação do plano de saúde para todos os servidores do Instituto desvinculado de filiação. David Lobão consultou o plenário e houve acordo com a proposta da DN. Lembrou ainda que, caso não haja acordo com a seção Araguatins, fica de fato caracterizada a tentativa de invasão de base e a seção se torna inadimplente com o Sinasefe nacional. Nada mais havendo a tratar, às 21h, David Lobão deu por encerrada a 165ª Plena, e eu Saulo Daniel Campos de Oliveira, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por demais membros da Coordenação do Sindicato.

13



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR